

CPA, C-Pro I e C-Pro R são os nomes das novas certificações profissionais da ANBIMA

As certificações para quem atua ou pretende trabalhar na distribuição de produtos financeiros passam a valer em janeiro de 2026

Após o anúncio sobre as [mudanças nas certificações profissionais de distribuição de produtos de investimento](#), estamos lançando seus nomes. São elas: **CPA (Certificado Profissional ANBIMA)**, **C-Pro R (Certificado Profissional ANBIMA de Relacionamento)** e **C-Pro I (Certificado Profissional ANBIMA de Investimento)**. As certificações começam a valer a partir de janeiro de 2026.

Com o objetivo de impulsionar a qualificação de quem atua nos mercados financeiro e de capitais, as novas certificações foram desenhadas tendo como base as atividades exercidas pelos profissionais da área de distribuição. Por isso, **não haverá equivalência direta com as atuais certificações CPA-10, CPA-20 e CEA**

“Fizemos um estudo amplo sobre a jornada de trabalho dos profissionais e as atividades que eles desempenham para redesenhar as certificações. Também olhamos muito para outras certificações ao redor do mundo. Foram insumos muito importantes para propormos esta nova estrutura”, explica Marcelo Billi, superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação da ANBIMA.

Novos nomes das certificações de distribuição

Para a definição dos nomes das novas certificações, adotamos uma metodologia de cocriação. Foram consultados profissionais que já possuem certificações e pessoas em processo de exames. As etapas contaram com encontros para coleta de percepções do público, sugestões e validação dos nomes escolhidos.

“Entendemos que, em um processo de mudança como esse, é extremamente necessária a escuta ativa com as diversas pontas do mercado impactadas pela distribuição de investimento e pelas nossas certificações. Por isso, buscamos ouvir pessoas que estão no dia a dia do mercado financeiro”, completa Billi.



Características das novas certificações de distribuição

-CPA (Certificado Profissional ANBIMA): essa certificação é o ponto de partida para quem deseja iniciar sua carreira na área de distribuição de produtos de investimento. É ideal para pessoas que buscam uma compreensão básica sobre os tipos de investimentos disponíveis e outros produtos do mercado financeiro e desejam atuar em funções comerciais, como prospecção de clientes, atendimento e suporte.

-C-Pro I (Certificado Profissional ANBIMA de Investimento): destinada a profissionais com perfil mais técnico, que necessitam de um entendimento aprofundado sobre as estruturas dos produtos de investimento para a elaboração de carteiras recomendadas. As pessoas com essa certificação devem ter uma visão técnica detalhada, essencial para a o assessoramento em investimentos dos profissionais CPA e C-Pro R. Para obter essa certificação é preciso ter obrigatoriamente a **CPA**.

-C-Pro R (Certificado Profissional ANBIMA de Relacionamento): voltada para profissionais com perfil comercial que possuam conhecimento mais aprofundado sobre a adequabilidade dos diferentes produtos de investimento disponíveis versus às necessidades dos investidores, dado o seu perfil. Com essa certificação, a pessoa estará apta a compreender profundamente as necessidades do cliente, realizar análises de perfil de investidor e recomendar um portfólio detalhado dos produtos de investimentos disponíveis, incluindo a apresentação dos seus riscos. Para obter essa certificação é preciso ter obrigatoriamente a **CPA**.

Processo de transição

O passo a passo da transição entre o atual modelo e o novo processo de certificações de distribuição de produtos de investimento será divulgado no segundo semestre de 2024, de modo que todas as pessoas possam absorver as informações e se adaptar ao processo.

Próximos passos

- **Dezembro de 2024:** para quem tem as certificações ANBIMA, **será divulgado o plano de transição**. Neste momento, serão divulgados os critérios para se ter a **CPA, C-Pro I ou C-Pro R**. Não será preciso pagar um novo exame ou fazer uma nova prova.
- **Janeiro de 2026:** **CPA-10, CPA-20 e CEA** deixam de existir, dando espaço para as novas certificações. Profissionais que ainda não tiverem uma certificação ANBIMA, precisarão fazer o exame para a **CPA** antes de inscreverem para a **C-Pro I** ou a **C-Pro R**.

Todas as mudanças serão anunciadas nos canais oficiais da ANBIMA e na [página sobre as novas certificações](#).

Dúvidas podem ser enviadas para certificacao@anbima.com.br.

ANBIMA em Ação

Essa iniciativa integra a agenda de serviços do [ANBIMA em Ação](#), conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos associados da ANBIMA, às instituições parceiras, aos reguladores e às lideranças da associação, resultando em três grandes agendas de trabalho: Agenda de Desenvolvimento de Mercado, Agenda de Serviços e Agenda Estruturante. Confira cada uma delas [aqui](#).

Fiagros registram captação líquida de R\$ 88,4 milhões em maio

No acumulado do ano, aportes superam saques em R\$ 652,3 milhões

A captação líquida (diferença entre aportes e resgates) dos Fiagros (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais) atingiu R\$ 88,4 milhões em maio, **completando nove meses consecutivos de captação positiva**, segundo a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). No acumulado do ano, os aportes superam os saques em R\$ 652,3 milhões.

Os **Fiagros-FIP (Fundos de Investimento em Participações) somaram a maior captação líquida em maio**, com R\$ 59,5 milhões, enquanto os Fiagros-FII (Fundos Imobiliários) registraram R\$ 20,9 milhões e os Fiagros-FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) captaram R\$ 8 milhões. Nos cinco primeiros meses do ano, a maior captação veio dos Fiagros-FIDC (R\$ 363,2 milhões), seguidos dos Fiagros-FII (R\$ 228,3 milhões) e Fiagros-FIP (R\$ 60,8 milhões).

Patrimônio

O patrimônio líquido dos Fiagros chegou a R\$ 35,6 bilhões em maio, com aumento de 131,1% em relação ao mesmo mês de 2023. **A categoria Fiagro-FII continua sendo a mais representativa e responde por quase metade (48,8%) do total**. Já o Fiagro-FIP tem uma fatia de 37,9% e o Fiagro-FIDC, 13,1%. Nesse período, o número de fundos passou de 60 para 106, contabilizando um avanço de 76,6%.

Emissões

Em maio, cinco ofertas de Fiagros levantaram R\$ 137,1 milhões, distribuídos em Fiagros-FIDC (R\$

105,8 milhões) e Fiagros-FII (R\$ 31,3 milhões). O volume é 78,2% menor do que o contabilizado no mesmo mês do ano passado.

No acumulado do ano, foram R\$ 1,1 bilhão em 25 ofertas, com a maior parte das emissões também correspondendo a Fiagros-FIDC (R\$ 734,5 milhões), seguido dos Fiagros-FII, com R\$ 327,4 milhões. Na comparação com o mesmo período em 2023, houve uma redução de 87,9% no volume.

[+ Confira as estatísticas de patrimônio e captação líquida de Fiagros](#)

[+ Confira as estatísticas de emissões de Fiagros](#)

SSM ganha ferramenta para gerenciamento de dados de instituições que seguem códigos ANBIMA

Dashboard facilita acesso a protocolos, multas e cartas, permitindo que empresas identifiquem oportunidades de melhoria e se comparem com pares

A partir de agora as instituições que seguem voluntariamente nossos códigos de boas práticas terão acesso a um dashboard de supervisão, que oferece uma visão gerencial e comparativa das interações das instituições com a **ANBIMA**. O serviço está disponível dentro [SSM – Sistema de Supervisão de Mercados](#) (plataforma utilizada para troca de informações entre a Associação e as instituições autorreguladas).

A nova ferramenta vai facilitar o acesso às informações sobre protocolos, multas e cartas que são enviadas às instituições, permitindo uma gestão dinâmica desse processo, identificar eventuais oportunidades de melhorias e se comparar sua atuação com pares de mercado. Todo o desenvolvimento da solução foi feito in house, combinando esforços e conhecimento das áreas de negócio, tecnologia e do próprio relacionamento com as instituições, revela **Guilherme Benaderet**, nosso superintendente de Supervisão de Mercados.

O dashboard apresenta indicadores referente aos status dos protocolos enviados à instituição, facilitando assim a gestão desse processo. O acesso é livre a todos os usuários SSM, independente do perfil, e respeita a governança e segregação dos dados, de forma que cada instituição conseguirá ver apenas suas próprias informações de forma granular. Sobre os demais participantes, será possível analisar algumas informações clusterizadas, sem identificar os nomes, para efeito de comparação.

É possível comparar, por exemplo, o número de multas e de cartas que a instituição recebeu em um período frente outras empresas sem indentificá-las e com a média do mercado. “Ao mesmo tempo, há indicadores de conformidade dos protocolos, ou seja, as instituições podem verificar se estão respondendo no prazo às demandas de supervisão e filtrar as informações por códigos, origens e temas para entender quais áreas geraram mais demandas ou questionamentos nos últimos 12 meses”, explica Benaderet.

De acordo com ele, o novo serviço atende a um pedido do próprio mercado e traz uma contrapartida para as instituições que fornecem muita informação para a ANBIMA. “Estamos sempre buscando maneiras de inovar e fornecer soluções que agreguem valor às instituições que aderem aos nossos códigos de melhores práticas. Acreditamos que o dashboard será uma ferramenta valiosa para apoiar as rotinas de compliance e de gestão das interações com a ANBIMA”.

A ferramenta é uma iniciativa de inovação e uso de dados e tecnologia (analytics), que está alinhada com as prioridades da ANBIMA e da IOSCO (Organização Internacional das Comissões de Valores, na sigla em inglês). “A incorporação de ferramentas de data analytics por organismos de supervisão é realidade em vários mercados ao redor do mundo”, acrescenta nosso superintendente.

[+SSM ganha nova funcionalidade para atualização de documentos](#)

[+ Manual de uso do SSM](#)

Fonte: [Anbima](#), em 24.06.2024.